UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

Boletim vol. 2 n. 12

Especial produtos de festas de fim de ano

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



DEZEMBRO 2018

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coodenador científico – Cepecon/Unila

Marcela Nogueira Ferrario, Dr.

Pesquisadora

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Angela Vieira Rodrigues

Carla Andrea Contreras Contreras

Érica Lucia Heredia Toaquiza

Evelyn Reinoso

Jatniel Zottis

Jefferson Steve Canteño Torres

Jimmy Ignacio Alvear Espinoza

Liliana Esther Zabeleta Rojas

Luis Junji Caram Ogoshi

Valeria Magali Amarilla Arce

Ensino Médio

Melissa Harnisch

Andréia Vieira Rodrigues

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Dezembro 2018

IPC-Foz aumenta 0,78% em Dezembro.

Produtos de natal variam mais de 40%

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em Dezembro de 2018 apresentou um aumento nos preços de 0,78% em relação ao mês anterior (novembro). Entre os itens que mais impactaram no índice geral destacam-se os Tubérculos, raízes e legumes com aumento de 6,8%, Farinha, féculas e massas com variação positiva de 8,8% %. Destacam-se também o aumento no item Artigos de limpeza (6,6%), Cereais e leguminosas (5,2%) e Panificados (3,1%). Entre os itens que apresentaram diminuição destacam-se as Frutas (-9,5%), Hortaliças e verduas (-9,2%), Leite e derivados (-5,3%) e Aves e ovos (-2%)

No item Tubérculos, raízes e legumes a maior variação positiva foi observada no preço da batata, cerca de 20%. Um dos fatores para esse aumento foi a redução da oferta devido à paralização da colheita em alguns locais em consequência do solo seco pela falta de chuva. Entretanto, com a normalização da colheita, os preços podem reduzir nas últimas semanas do ano. A cebola apresentou um aumento de 7,8%. Apesar do aumento, o preço da cebola ja começa a desacelerar com a intensificação da colheita em dezembro, como relatado no boletim anterior. Em contrapartida, o preço da cenoura reduziu 4,7%.

Entre as frutas, a banana caturra e banana-maçã reduziram, 17,8% e 1,9%, respectivamente. O preço da melancia, laranja e mamão reduziu, respectivamente, 35,2%, 10% e 3,9%.

As carnes em geral aumentaram 0,52% com destaque para a carne de porco (20%), coxão mole (2,6%). Em compensação, peito bovino reduziu 11,2%, costela, -2,1%, músculo e paleta, -3,9%, e alcatra diminuiu 3,1%.

Em Aves e Ovos, o frango inteiro esta 2% mais barato e o frango em pedaços reduziu 1%. O ovo também apresentou queda de 3,3%



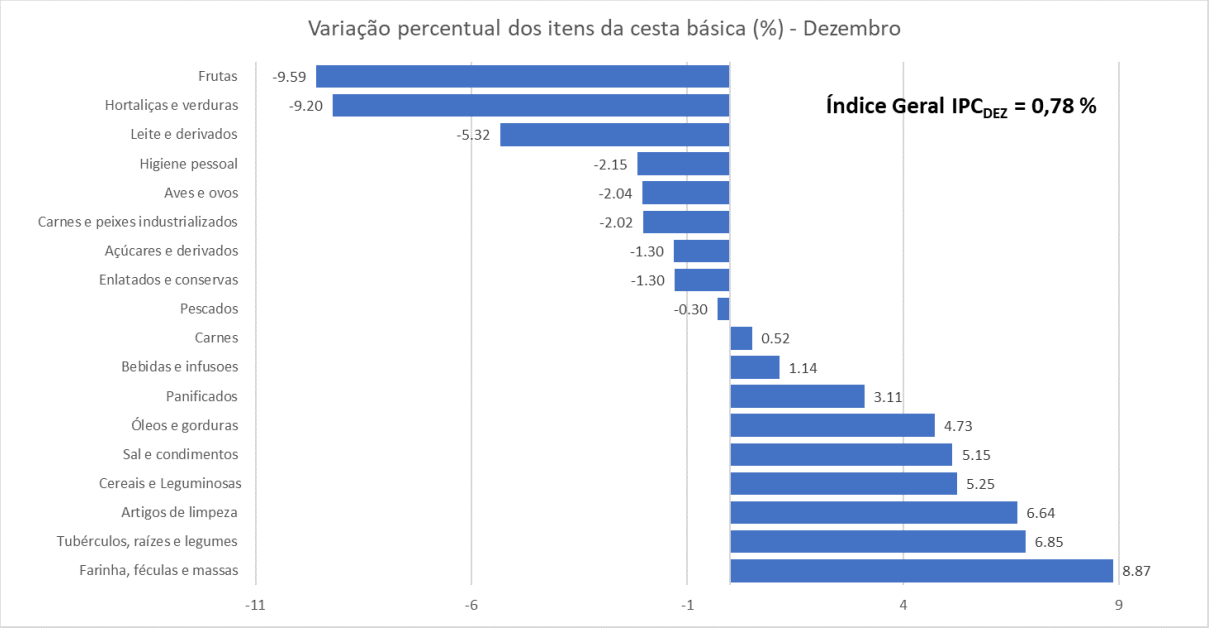


Figura 1 – Variação percentual do índice geral no mês de Novembro

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon

O item que mais contribuiu para a queda do índice geral foi o Leite e derivados. O leite UHT apresentou novamente diminuição no preços de cerca de -4,1% em relação ao mês anterior. Os demais subitens tiveram aumento: queijo (1.2%), leite em pó (-2,2%), Iogurte e bebidas lácteas (6,7%) e leite condensado (8,7%).

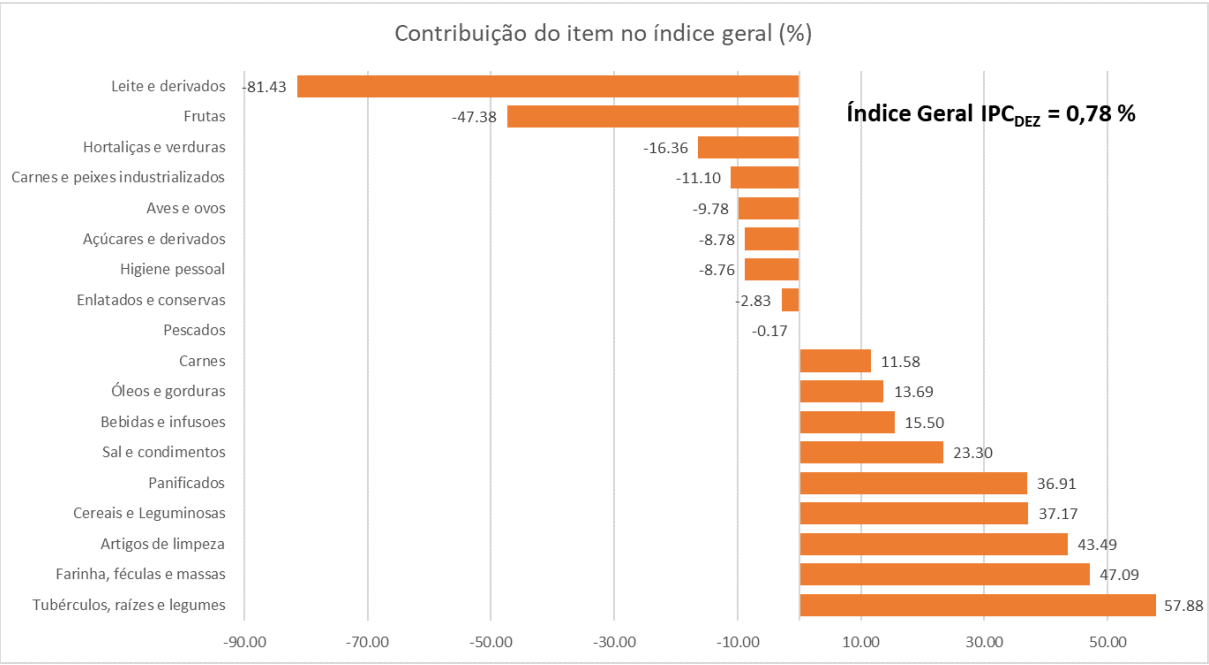


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon



Especial de Natal

No mês de dezembro foram coletados os preços de produtos da cesta de natal e festas de fim de ano. A figura abaixo reposta as variações de um mesmo produto entre os locais de compras pesquisados (barra azul) e a variação do produto em relação a dezembro de 2017 (barra laranja).

Verifica-se que há uma grande diferença entres os preços nos diversos supermercados. A maior diferença entre o maior e menor preço foi verificado no carvão vegetal (194,4%). Em compensação, o preços médio do carvão esta 6,3% menor que no ano passado (dez 2017). As uva passas branca e escura também apresentou cera de 162,2% e 127,3% de variação entre os locais de compra.

Os produtos comuns na ceia de natal, chester e lombo, tem preços com ate 90% de diferença entre os locais de compra. O peru apresentou a menor variação, 42,8%. Em relação ao natal passado, o cheste esta 22,4% mais caro, o lombo, 26,7% e o peru cerca de 4% mais caro. O frango, apesar da vairaçao de 107% entre os supermercados, está 0,59% mais barato que no natal passado.

A champanhe (tipo sidra) reduziu 17,4% em relação a dezembro de 2017, porém há uma variação de 122% entre os locais de compras. A cerveja também reduziu em comparação ao ano passado, cerca de 6,9%.

Apesar de alguns itens apresetarem redução em relação ao ano passado, a variação entre os locais de compra supera os 40%, por isso, é sempre possível economizar pesquisando antes de comprar.

